

Data e Local: 13 de setembro de 2018, às 10 horas, na Sala de Reuniões do CAP - Porto de Imbituba.

Presentes: Os Conselheiros ao final desta Ata nominados e convidados.

Ausentes: Os Conselheiros ausentes justificaram suas faltas.

Convidados: Bruno E. Neves Januzzi, Especialista em Regulação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ; Ricardo José Arenhart, Suboficial da Marinha do Brasil; Paulo César Dagostin, Diretor Administrativo Comercial e Financeiro; Pablo de Almeida da Fonseca, Gerente de Operações; Rui Roberti, Assistente Portuário, e Gêssica da Silva, Analista Portuário - Comunicação Social, da SCPAr Porto de Imbituba.

1. COMPARECIMENTO:

Constatado quorum, o Presidente do CAP, Sr. Carlos Magno Lopes da Silva Filho, cumprimentou os Conselheiros e convidados presentes e iniciou a reunião analisando o primeiro item da pauta.

2. APROVAÇÃO DA ATA RO 03/2018:

O Presidente propôs a aprovação da ata RO 03/2018, dispensada a leitura, a ata foi aprovada sem objeções e assinada por todos os Conselheiros presentes.

3. POSSE DOS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO DE AUTORIDADE DO PORTO DE IMBITUBA

Nesta reunião foram empossados os conselheiros: o sr. José Márcio de Souza Duarte (titular) e o sr. Roberto Vaz Goes (suplente) designados pela portaria nº 2.055, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 12 de julho de 2018, como representantes do Poder Público, indicados pela Receita Federal/Ministério da Fazenda e os senhores Marlos da Silva Tavares (titular) e Paulo Sérgio Neves Pegas (suplente), como representantes da classe empresarial, indicados Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados – ABTRA (portaria nº 2.415, datada de 03 de agosto de 2018).

A posse do sr. José Roberto Martins, titular, reconduzido através da portaria nº 2.415, datada de 03 de agosto de 2018, como representantes da classe empresarial, indicados pela Associação Brasileira dos Terminais Portuários - ABPT foi postergada por incompatibilização exigida dos postulantes aos cargos públicos na eleição de 2018.

4. APRESENTAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA NO SEGUNDO TRIMESTRE/2018;

Para tratar do primeiro item da pauta, o Plano Mestre, o Sr. Carlos Magno passou a palavra ao Conselheiro e Diretor Presidente da SCPAr Porto de Imbituba. O Sr. Osny informou que o Gerente de Operações, Pablo de Almeida da Fonseca, irá apresentar os dados da movimentação de cargas do segundo trimestre de 2018. Pablo iniciou sua fala lembrando que mesmo num cenário de economia retraída o Porto de Imbituba vem crescendo em média 12% ao ano. Em seguida apresentou a movimentação por tipo de carga do primeiro semestre de 2018; expõe que, se comparado ao mesmo período do ano anterior, a movimentação de carga geral cresceu 300,9%; os contêineres 92,3%, o granel líquido 13,9% e o granel sólido 3,1%. Na sequência listou as principais mercadorias movimentadas, considerando tanto a importação quanto a exportação. Sendo que os três principais itens movimentados são: Coque Não Calcinado, representando 23,2% do total da movimentação (importação e exportação); soja 21,1% (exportação); e sal 12,7% (importação). Quanto à movimentação de contêineres, Pablo informou que algumas cargas que eram contabilizadas como Cabotagem (reduziu 20,3%) passaram a ser contabilizadas como Transbordo (cresceu 3.542%). Em relação a movimentação de contêineres em Longo Curso, o Porto registrou um aumento de 114%, no primeiro trimestre de 2017 haviam sido movimentados 11.809 TEUS, em 2018, no mesmo período, foram

movimentados 25.776 TEUS. Em seguida, Pablo expôs que a ferrovia Tereza Cristina teve um aumento de 89,3% na movimentação de cargas e que os principais produtos transportados são arroz (81,5%); material de construção (11%); material plástico (3,7%), cerâmicas e pisos (2,5%), minerais (0,5%) e alimentos (0,3%). Finalizando a apresentação, Pablo mencionou que a taxa de ocupação dos berços e a previsão de movimentação de cargas do ano de 2018, aproximadamente 5.058.000 toneladas. Por fim, o grupo debateu a necessidade de realizar investimentos em infraestrutura (cais, molhes, e acessos) para propiciar o crescimento do Porto de Imbituba ao longo dos próximos anos.

5. ASSUNTOS GERAIS

5.1. BR 285 (Serra da Rocinha)

Considerando que a conclusão da BR 285 pode impactar positivamente na movimentação de cargas do Porto de Imbituba, o grupo discutiu o andamento da obra.

5.2. Greve dos caminhoneiros e movimentação de contêineres

O conselheiro Paulo Pegas expôs que a aumento da tabela de frete tem impactado positivamente na movimentação de cargas via cabotagem.

5.3. Transporte Ferroviário

O diretor-presidente informou que participou de audiência pública realizada na FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina) tratando sobre Corredor Ferroviário de Santa Catarina. Expôs que o novo traçado proposto, em "Y" irá beneficiar muito o Porto de Imbituba. Em seguida, o grupo discutiu sobre a necessidade desenvolver e integrar a malha ferroviária catarinense. Em relação a operação da Ferrovia Tereza Cristina no Porto de Imbituba, o Conselheiro Paulo Pegas relatou que estão estudando a possibilidade de alterar o horário do trem, que passaria a atuar no final do dia.

5.4. Exportação de madeira em tora

a Conselheira Maria questionou sobre a adequação, ou possível transferência, do local utilizado pelos chineses para a formação de lote. Conselheiro José Márcio esclareceu que a Receita Federal pode beneficiar o exportador com a isenção da cobrança de PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), desde que o mesmo disponha de local adequado para a formação de lotes. No momento eles não estão usufruindo do benefício, pois não é a realidade dos chineses. Considerando o produto em questão possui baixo valor agregado, eles estão buscando junto a Prefeitura de Imbituba licenças para estruturar um local adequado que possibilite a formação de lotes nos termos estipulados pela legislação brasileira (cercamento, câmeras, iluminação). Por fim, Sr. José Márcio relatou que está bem avançado o processo de autorização para a formação de lotes no espaço que vem sendo estruturado pela empresa CBR Logística. Tomando a palavras, o Conselheiro Antônio Carlos falou sobre a obra em andamento, mencionando que o espaço será destinado a unitização das toras em contêineres.

Dando continuidade ao assunto, a Conselheira Denise expôs sua preocupação em relação a movimentação de toras, relatando que, recentemente, no momento em que solicitou a abertura dos porões do navio (destinado ao carregamento de toras) para realizar a inspeção, muitos insetos voaram para a área portuária. A Sra. Denise esclareceu que, ao identificar este problema, imediatamente ordenou que os porões foram trancados. A análise dos amostras coletadas sinalizou que as espécies de insetos trazidos pelo navio estão presentes no território brasileiro, ou seja, não são quaternário. Mesmo neste cenário, a Conselheira reforçou a importância das informações serem descritas de maneira correta no plano de carga, pois este tipo de situação coloca em risco as operações portuárias, a saúde dos trabalhadores e, de uma

maneira geral, o meio ambiente. Em seguida, a Conselheira destacou que navio não apontou em seu plano de carga a existência de madeira, nem mesmo que a sua última parada havia sido no Porto de Suriname. Por fim, a Sr. Denise informou que o MAPA abrirá um processo interno para definir como este assunto será encaminhado. O Sr. Osny questionou sobre o procedimento relacionado a comunicação do Plano de Carga dos navios. O Sr. Pablo relatou que estas informações tramitam por meio do Porto Sem Papel. A Sr. Denise relatou que não conseguiu acessar tal sistema, além disso não recebeu mais nenhuma solicitação por parte das agências marítimas para liberação de carga por meio do Porto Sem Papel. O grupo discutiu os diferentes riscos, citando acidente fatal que ocasionou a morte três estivadores no Portocel, Espírito Santo. Também mencionaram a importância controle sanitário nos Porto com o intuito evitar a proliferação de doenças e pragas, tais como Peste Suína, Camarões do Equador, Vassoura-de- bruxa do cacau). Finalizando este assunto, a Conselheira Denise mencionou a importância de dar atenção aos detalhes, e compartilhou algumas práticas que vem adotando para preservar sua saúde, a primeira diz respeito a realização de exames periódicos para para monitorar a quantidade de metais pesados presentes no sangue, e a segunda, é o procedimento de abrir os containers de tora e deixá-los ventilar por alguns minutos antes de realizar a inspeção da carga.

5.5. Servidores da ANVISA

O presidente do CAP, Sr. Carlos Magno questionou a Sra. Maria sobre as tratativas relacionadas à demanda de servidores do Posto da ANVISA junto ao Porto de Imbituba. A Sr. Maria relatou que dois servidores de outras órgãos demonstraram interesse em trabalhar em Imbituba, por enquanto, um pedido foi indeferido, no entanto, outro caminha para a mesma decisão.

5.6. Recebimento dos bens da Companhia Docas de Imbituba (CDI)

O convidado Bruno informa que depois de muitas tratativas os bens estão sendo repassados para a Autoridade Portuária, SCPAr Porto de Imbituba. Relata que o próximo passo para que a transferência dos bens seja sacramentada é o Governador do Estado de Santa Catarina assinar eletronicamente o recebimento dos bens. O diretor-presidente informa que tem conversado com a equipe do gabinete do governador responsável por esta demanda, tal processo encontra-se aguardando um parecer da Procuradoria Jurídica do Estado. Finalizando sua fala, o Sr. Osny se compromete em conversar novamente com o Governador com o intuito de agilizar os trâmites.

5.7. Comissão para acompanhamento do Plano Mestre

A Sra. Maria lembrou que, a conselheira indicada, anteriormente, pela Receita Federal, a Sra. Susane Guther, atuava na comissão de revisão do Plano Mestre. Sendo assim, convidou o Sr. José Márcio, recém empossado, para dar continuidade aos trabalhos. Prontamente, o Conselheiro se dispôs em participar da comissão. Em seguida, o presidente do CAP, Sr. Carlos Magno, informou que o Plano Mestre será a pauta da próxima reunião deste Conselho.

6. ENCERRAMENTO

O Presidente Carlos Magno Lopes da Silva Filho encerrou a reunião com a abertura da palavra e, não havendo mais manifestações, agradeceu a presença de todos, a Secretária do CAP do Porto de Imbituba, Srta. Marlei Goldmeyer, redigiu esta Ata para submetê-la à aprovação dos Conselheiros na próxima Reunião Ordinária.

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Carlos Magno Lopes da Silva Filho Presidente

Maria Vieira da Rosa

Titular

Denise Fernandes da Silveira

Titular *Denise F. da Silveira*

José Márcio de Souza Duarte

Titular *J. M. de Souza Duarte*

Osny Souza Filho

Titular

Daniel Drobrachinsky Plentz

Suplente

Hironildo Pereira Filho

Suplente

REPRESENTANTES DA CLASSE EMPRESARIAL

Paulo Sérgio Neves Pegas

Titular

Gilberto Barreto da Costa Pereira

Titular

Antônio Carlos Bandeira Guimarães

Suplente

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Marlei Goldmeyer